

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	42
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	43
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	44
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.284.105.562
Preferenciais	0
Total	2.284.105.562
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	2.021.286	2.026.599
1.01	Ativo Circulante	50.765	52.206
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.738	10.819
1.01.02	Aplicações Financeiras	14.911	12.500
1.01.03	Contas a Receber	20.890	23.237
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	20.890	23.237
1.01.03.02.01	Contas a Receber	20.827	23.202
1.01.03.02.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	63	35
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.781	2.669
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.781	2.669
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.207	2.788
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	238	193
1.01.08.03	Outros	238	193
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	12	12
1.01.08.03.02	Outros	226	181
1.02	Ativo Não Circulante	1.970.521	1.974.393
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	235.848	225.940
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	28.889	29.216
1.02.01.04	Contas a Receber	2.005	0
1.02.01.04.03	Contas a Receber	2.005	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	178.842	169.447
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	178.842	169.447
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	8.011	8.646
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	18.101	18.631
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	18.101	18.631
1.02.03	Imobilizado	13.598	14.711
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.949	8.244
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	5.649	6.467
1.02.03.02.01	Direito de Uso	5.649	6.467
1.02.04	Intangível	1.721.075	1.733.742
1.02.04.01	Intangíveis	1.721.075	1.733.742
1.02.04.01.02	Intangível	1.666.053	1.685.132
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	55.022	48.610

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	2.021.286	2.026.599
2.01	Passivo Circulante	205.029	248.454
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.118	7.541
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.118	7.541
2.01.02	Fornecedores	11.594	9.987
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.594	9.987
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	11.594	9.987
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.460	3.697
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.460	3.697
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	79.495	78.841
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	79.242	77.051
2.01.04.02	Debêntures	253	1.790
2.01.05	Outras Obrigações	28.397	26.404
2.01.05.02	Outros	28.397	26.404
2.01.05.02.05	Cauções Contratuais de Fornecedores	9.205	10.197
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	8.645	8.105
2.01.05.02.07	Taxa de Fiscalização	1.300	1.276
2.01.05.02.08	Transações com Partes Relacionadas	5.235	2.884
2.01.05.02.11	Arrendamento Mercantil a Pagar	4.012	3.942
2.01.06	Provisões	74.965	121.984
2.01.06.02	Outras Provisões	74.965	121.984
2.01.06.02.04	Provisão para Investimentos em Rodovias	17.905	65.815
2.01.06.02.05	Provisão para Manutenção em Rodovias	57.060	56.169
2.02	Passivo Não Circulante	669.706	613.350
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	508.479	526.760
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	421.986	442.794
2.02.01.02	Debêntures	86.493	83.966
2.02.02	Outras Obrigações	41.650	40.043
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	39.552	37.146
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	39.552	37.146
2.02.02.02	Outros	2.098	2.897
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	186	114
2.02.02.02.11	Arrendamento Mercantil a Pagar	1.912	2.783
2.02.04	Provisões	119.577	46.547
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.765	6.386
2.02.04.02	Outras Provisões	113.812	40.161
2.02.04.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	61.728	35.635
2.02.04.02.05	Provisão para Investimentos em Rodovias	52.084	4.526
2.03	Patrimônio Líquido	1.146.551	1.164.795
2.03.01	Capital Social Realizado	1.480.385	1.480.385
2.03.04	Reservas de Lucros	-333.834	-315.590

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	103.742	118.099
3.01.01	Serviços Prestados	88.816	89.410
3.01.02	Receita dos Serviços de Construção	16.214	31.045
3.01.03	Receitas Acessórias	4.520	4.340
3.01.04	Deduções dos Serviços Prestados	-5.808	-6.696
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-115.074	-118.034
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-98.860	-86.989
3.02.02	Custos dos Serviços de Construção	-16.214	-31.045
3.03	Resultado Bruto	-11.332	65
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.529	-6.208
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.612	-6.615
3.04.02.01	Remuneração da Administração	-632	-683
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.980	-5.932
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	83	407
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-17.861	-6.143
3.06	Resultado Financeiro	-9.778	-17.656
3.06.01	Receitas Financeiras	3.436	632
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.214	-18.288
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-27.639	-23.799
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.395	8.121
3.08.02	Diferido	9.395	8.121
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.244	-15.678
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-18.244	-15.678
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00800	-0,00730

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-18.244	-15.678
4.03	Resultado Abrangente do Período	-18.244	-15.678

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	35.500	34.657
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	53.920	52.300
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-18.244	-15.678
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	33.524	32.128
6.01.01.03	Baixa de Ativos Permanentes	42	110
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-9.395	-8.121
6.01.01.06	Receitas com Aplicações Financeiras Vinculadas	-268	-394
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias sobre Mútuos	477	0
6.01.01.08	Juros e Variações Monetárias sobre Empréstimos	9.991	13.890
6.01.01.09	Juros e Variações Monetárias sobre Debêntures	1.605	1.688
6.01.01.10	Despesa/Receita Financeira dos Ajustes a Valor Presente	-984	2.678
6.01.01.11	Constituição (Reversão) de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.338	1.530
6.01.01.12	Constituição (Reversão) de Provisão para Manutenção	35.834	24.469
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.933	-17.825
6.01.02.01	Contas a Receber - Ativo	370	-598
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas - Ativo	-28	-93
6.01.02.03	Impostos a Recuperar - Ativo	-4.071	-172
6.01.02.05	Depósitos Judiciais - Ativo	-184	-687
6.01.02.06	Fornecedores - Passivo	-3.157	-99
6.01.02.07	Fornecedores - Partes Relacionadas - Passivo	1.583	29
6.01.02.08	Cauções Contratuais de Fornecedores - Passivo	-33	272
6.01.02.09	Obrigações Sociais - Passivo	-423	729
6.01.02.10	Obrigações Fiscais - Passivo	3.388	160
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos - Passivo	-3.697	0
6.01.02.15	Outras Contas a Pagar - Passivo	540	-3.646
6.01.02.17	Taxa de Fiscalização - Passivo	24	31
6.01.02.18	Riscos Cíveis Trabalhistas e Fiscais - Passivo	-1.959	-1.060
6.01.02.20	Pagamento de Juros - Federais - Passivo	-10.286	-12.691
6.01.03	Outros	-487	182
6.01.03.02	Despesas Antecipadas - Ativo	216	909
6.01.03.04	Outros Créditos - Ativo	-45	52
6.01.03.08	Custo de Transação - Empréstimo	115	115
6.01.03.11	Outros Valores Pagos	-773	-894
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.453	-66.269
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-40	-378
6.02.02	Aquisições de Itens do Intangível	-21.556	-62.648
6.02.03	Aplicação Financeira	-2.411	-3.346
6.02.04	Aplicação Financeira Vinculada	0	-152
6.02.05	Valor Resgatado das Aplicações Financeiras	554	255
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.128	34.759
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos - Principal	-18.570	-14.832
6.03.06	Pagamentos de Debêntures - Principal	-1.558	-1.409
6.03.08	Captações de Empréstimos de Empresas Ligadas	2.000	0
6.03.15	Aumento de Capital	0	51.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.081	3.147

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.819	14.319
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.738	17.466

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.480.385	0	0	-315.590	0	1.164.795
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.480.385	0	0	-315.590	0	1.164.795
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.244	0	-18.244
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.244	0	-18.244
5.07	Saldos Finais	1.480.385	0	0	-333.834	0	1.146.551

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.401.385	0	0	-270.775	0	1.130.610
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.401.385	0	0	-270.775	0	1.130.610
5.04	Transações de Capital com os Sócios	51.000	0	0	0	0	51.000
5.04.01	Aumentos de Capital	51.000	0	0	0	0	51.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.678	0	-15.678
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.678	0	-15.678
5.07	Saldos Finais	1.452.385	0	0	-286.453	0	1.165.932

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	109.678	125.291
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	88.816	89.410
7.01.02	Outras Receitas	20.862	35.881
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	16.214	31.045
7.01.02.02	Outras Receitas	4.648	4.836
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-77.455	-81.432
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.162	-4.794
7.02.04	Outros	-72.293	-76.638
7.02.04.01	Custo dos Serviços de Construção	-16.214	-31.045
7.02.04.02	Custo dos Serviços Prestados	-15.670	-15.663
7.02.04.03	Custo da Provisão de Manutenção	-35.834	-24.469
7.02.04.04	Custo da Concessão	-4.575	-5.461
7.03	Valor Adicionado Bruto	32.223	43.859
7.04	Retenções	-33.524	-32.128
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.524	-32.128
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.301	11.731
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.512	1.419
7.06.02	Receitas Financeiras	3.436	632
7.06.03	Outros	1.076	787
7.06.03.01	Juros Capitalizados	1.076	787
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.211	13.150
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.211	13.150
7.08.01	Pessoal	10.819	11.171
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.903	8.479
7.08.01.02	Benefícios	2.479	2.158
7.08.01.03	F.G.T.S.	437	534
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-3.551	-1.553
7.08.02.01	Federais	-8.129	-6.188
7.08.02.02	Estaduais	2	1
7.08.02.03	Municipais	4.576	4.634
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.710	19.210
7.08.03.01	Juros	11.596	15.577
7.08.03.02	Aluguéis	-6	-12
7.08.03.03	Outras	2.120	3.645
7.08.03.03.02	Juros Capitalizados BNDES	138	149
7.08.03.03.03	Juros Capitalizados Debêntures	938	638
7.08.03.03.06	Outras	1.044	2.858
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.244	-15.678
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-18.244	-15.678
7.08.05	Outros	477	0
7.08.05.01	Juros Partes Relacionadas	477	0

Pouso Alegre, 18 de junho de 2020 – A Autopista Fernão Dias S.A. empresa do Grupo Arteris S.A., comenta seu resultado relativo ao primeiro trimestre de 2020(1T20), período encerrado em 31 de março de 2020. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Tráfego Pedagiado (Veículos Equivalentes)

No 1T20 o tráfego pedagiado registrou um volume de 36,9 milhões de veículos equivalentes. Em comparação ao 1T19, praticamente ficou estável, uma queda de 0,6%.

Receita Operacional Bruta

No 1T20 a receita operacional bruta foi de R\$ 109,5 milhões, queda de 12,2% em relação ao 1T19 (R\$124,8 milhões), abaixo destacamos a composição das receitas:

- Receita de pedágio: No 1T20 foi de R\$ 88,8 milhões, redução de 0,7% em relação ao 1T19 (R\$ 89,4 milhões). Houve uma redução do tráfego pedagiado em relação ao ano anterior.
- Receita de Obra: Em função da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01, no 1T20 foi de R\$ 16,2 milhões queda de 47,8% em relação ao 1T19 (R\$ 31 milhões). Essa redução foi em decorrência do menor volume de obras executadas ao longo da rodovia, tendo como contrapartida igual montante na rubrica “Custos dos Serviços de Construção”, eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado.
- As receitas acessórias, advindas da exploração da faixa de domínio, totalizaram R\$ 4,5 milhões no 1T20, aumento de 4,1% em relação ao 1T19 (R\$ 4,3 milhões). Esta variação deve-se a assinatura de um novo contrato com a telefônica ante o período anterior, além de atualização pelo índice IPCA dos contratos vigentes.

Custos e Despesas

No 1T20 os custos e despesas totalizaram o montante de R\$ 88 milhões, queda de 4,4% em relação ao 1T19 (R\$ 92,1 milhões), abaixo destacamos:

- Nos Custos dos Serviços de Construção, no 1T20 foi de R\$ 16,2 milhões queda de 47,8% em relação ao 1T19 (R\$ 31 milhões), sendo que este custo possui contrapartida como Receita de Obras, a fim de atender a Interpretação Técnica ICPC 01 e eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado.
- Nos custos dos serviços prestados, no 1T20 totalizaram R\$ 29,5 milhões, houve uma queda de 4,4% em relação ao 1T19 (R\$ 30,4 milhões). Essa redução deve-se principalmente a ganho de eficiência, ocasionando redução de custos.
- Nas despesas administrativas, no 1T20 totalizaram R\$ 6 milhões, houve um aumento

Comentário do Desempenho

de 1% em relação ao 1T19 (R\$ 5,9 milhões). Mantendo-se estável, com crescimento inferior ao IPCA.

- Na rubrica Provisão para manutenção, no 1T20 totalizaram R\$ 35,8 milhões, 46,4% maior que no 1T19 (R\$ 24,5 milhões). Esse aumento se deve à revisão da provisão frente à expectativa de manutenção na rodovia, segundo o contrato de concessão.

EBITDA e EBITDA Ajustado

- A Companhia registrou EBITDA de R\$ 15,7 milhões no 1T20, redução de 39,7% em comparação ao R\$ 25,9 milhões registrado no 1T19. Essa variação é causada, principalmente, pelo aumento na rubrica de Provisão de Manutenção.

O EBITDA Ajustado, encerrou o 1T20 em R\$ 51,5 milhões, aumento de 2,1% em relação ao 1T19 (R\$ 50,5 milhões). Essa variação foi gerada, principalmente, devido à redução de custos no período.

- Destaca-se que o EBITDA contempla a provisão para manutenção de rodovias, registrada em função da adoção do ICPC 01.

Resultado Financeiro

- No 1T20 a Companhia apresentou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 9,8 milhões, queda de 44,6% ante ao apurado no mesmo período do ano anterior (R\$ 17,7 milhões no 1T19), decorrente a amortização da dívida incorridos no período e aumento da receita financeira.

Lucro/Prejuízo Líquido

- A Autopista Fernão Dias registrou no 1T20 um prejuízo de R\$ 18,2 milhões contra o prejuízo de R\$ 15,7 milhões registrado no 1T19. Essa variação se deve principalmente ao aumento apresentado na rubrica de provisão de manutenção, conforme mencionado acima.

Endividamento

- O endividamento bruto da concessionária encerrou o 1T20 em R\$ 587,9 milhões ante R\$ 605,6 milhões registrados no 4T19. Essa redução de R\$ 17,6 milhões refere-se à amortização da dívida.

- O endividamento líquido da concessionária encerrou o 1T20 em R\$ 539,4 milhões ante R\$ 553,1 milhões registrados no 4T19. Essa redução se deve à amortização da dívida, já mencionado anteriormente.

Investimentos

- No 1T20, foram investidos R\$ 21,6 milhões em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão, destacando-se principalmente (i) manutenção do pavimento; (ii) recuperação de terraplenos e estruturas de contenção ao longo da Rodovia; (iii) implantação de dispositivos de Proteção e Segurança; (iv). Do montante desembolsado 96% foram

Comentário do Desempenho

para obras de recuperação e manutenção da rodovia, 2% para obras de melhoramento da rodovia e 2% para a operação da rodovia. A sociedade estima em 31 de março de 2020 o montante de R\$ 512.701 (R\$ 348.050 em 31 de dezembro de 2019) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$ 723.074 (R\$ 747.832 em 31 de dezembro de 2019) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

Covid-19

Apesar do impacto limitado dentro do 1T20, a crise iniciada pela pandemia do Covid-19 demonstrou os primeiros impactos nos números do tráfego pedagiado, e consequentemente, foi prontamente abordada pela administração da Fernão Dias a fim de ter os seus efeitos mitigados. A seguir são apresentadas as principais medidas adotadas tanto no âmbito operacional quanto no financeiro. Além disso, também está sendo apresentado o efeito no tráfego sofrido dentro do 1T20

- Criação de um Comitê para avaliar os impactos e medidas necessárias a serem tomadas
- Adoção de *home office* para todos os colaboradores em funções administrativas e com condições de atuar nessa modalidade
- Adoção de rodízio de colaboradores das áreas operacionais em que não é possível a adoção de *home office*, evitando-se a exposição do maior número de colaboradores possível
- Reunião diária da Diretoria para debater sobre o tema e acompanhamento dos principais desdobramentos operacionais, financeiros e regulatórios
- Suspensão de viagens nacionais e internacionais
- Suspensão de reuniões externas e reuniões com terceiros dentro do escritório da Sociedade
- Campanhas de comunicação para conscientização da prevenção, de acordo com orientações das autoridades

Composição Tráfego - Comercial & Passeio (Veículos Equivalentes)	Var%	Var%
	18 a 31 de março 2020	1T20
	X	X
	18 a 31 de março 2019	1T19
Fernão Dias	-19,8%	-0,6%
Comercial	-11,2%	1,4%
Passeio	-42,0%	-5,0%

Comentário do Desempenho

Dividendos

Não houve pagamentos de dividendos no período.

Veículos Equivalentes	1T20	4T19	1T19	Var% 1T20/4T19	Var% 1T20/1T19
Fernão Dias	36.993	40.385	37.235	-8,4%	-0,6%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS					
(em R\$ Mil)					
	1T20	4T19	1T19	Var% 1T20/4T19	Var% 1T20/1T19
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	109.550	116.656	124.795	-6,1%	-12,2%
Receitas de pedágio	88.816	96.960	89.410	-8,4%	-0,7%
Receitas de obras	16.214	15.833	31.045	2,4%	-47,8%
Receitas acessórias	4.520	3.863	4.340	17,0%	4,1%
DEDUÇÕES DA RECETA	(5.808)	(7.483)	(6.696)	-22,4%	-13,3%
RECETA OPERACIONAL LÍQUIDA	103.742	109.173	118.099	-5,0%	-12,2%
CUSTOS E DESPESAS	(88.079)	(64.676)	(92.114)	36,2%	-4,4%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(29.525)	(32.082)	(30.426)	-8,0%	-3,0%
Custo dos serv. de construção	(16.214)	(15.833)	(31.045)	2,4%	-47,8%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(5.957)	(5.966)	(5.898)	-0,2%	1,0%
Remuneração da administração	(632)	(1.744)	(683)	-63,8%	-7,5%
Despesas tributárias	-	-	-	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(35.834)	(9.424)	(24.469)	280,2%	46,4%
Outras receitas operacionais, líquidas	83	373	407	-77,7%	-79,6%
EBITDA	15.663	44.497	25.985	-64,8%	-39,7%
Margem EBITDA	17,9%	47,7%	29,8%	-62,5%	-40,0%
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(33.524)	(33.707)	(32.128)	-0,5%	4,3%
Depreciação de imobilizado	(335)	(350)	(316)	-4,3%	6,0%
Amortização do intangível	(32.138)	(32.330)	(30.629)	-0,6%	4,9%
Amortização do diferido	-	(1.027)	(1.183)	-	-
Amortização do direito de uso	(1.051)	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	(9.778)	(15.042)	(17.656)	-35,0%	-44,6%
Receitas financeiras	2.933	1.542	632	90,2%	364,1%
Despesas financeiras	(12.711)	(16.584)	(18.288)	-23,4%	-30,5%
PREJUÍZO ANTES DOS EFETOS TRIBUTÁRIOS	(27.639)	(4.252)	(23.799)	550,0%	16,1%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9.395	1.170	8.121	703,0%	15,7%
Corrente	-	-	-	-	-
Diferido	9.395	1.170	8.121	703,0%	15,7%
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(18.244)	(3.082)	(15.678)	492,0%	16,4%

EBITDA AJUSTADO					
(em R\$ Mil)					
	1T20	4T19	1T19	Var% 1T20/4T19	Var% 1T20/1T19
EBITDA ¹	15.663	44.497	25.985	-64,8%	-39,7%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	35.834	9.424	24.469	280,2%	46,4%
EBITDA Ajustado ²	51.497	53.921	50.454	-4,5%	2,1%

¹ EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

² Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

A Autopista Fernão Dias S/A é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os [websites](#)

Comentário do Desempenho

www.arteris.com.br e www.cvm.gov.br (neste acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC. FR e outras informações”).

Notas Explicativas

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Fernão Dias S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações de capital aberto com registro de categoria “B” na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), situada no município de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, Brasil, na Rodovia Fernão Dias, BR 381, Km 850,5. Constituída em 19 de dezembro de 2007 e sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade que tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-381 - SP/MG, compreendendo o trecho entre São Paulo e Belo Horizonte, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 05, em conformidade com o Edital de Licitação nº 002/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”), sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 15 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Arteris S.A. é constituída por um mix de capital nacional e estrangeiro, sendo os seus acionistas diretos a holding não financeira espanhola Participes en Brasil I, o fundo Brookfield Aylesbury S.A.R.L., e a holding brasileira PDC Participações S.A.. Os acionistas indiretos relevantes da Arteris S.A. são (i) o fundo Brookfield Brazil Motorways Holdings SRL, controlada indireta da canadense Brookfield Asset Management Inc., e (ii) a espanhola Abertis Infraestructuras S.A., cujo o controle é detido pela italiana Atlantia S.p.A., pela espanhola Actividades de Construcción y Servicios - ACS S.A. e pela alemã Hochtief AG.

2. CONCESSÃO

No trimestre findo em 31 de março de 2020 não ocorreram mudanças em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, exceto pelo mencionado abaixo:

Covid - 19

Em atendimento ao OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 02/2020 a Sociedade analisou os efeitos do coronavírus nas informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020, face a situação adversa decorrente da pandemia do COVID-19, a Sociedade adotou diversas medidas e protocolos no sentido de preservar a integridade, saúde e a segurança de todos os seus colaboradores usuários e demais *stakeholders*, além de assegurar a continuidade dos serviços públicos prestados.

Diante da pandemia, o BNDES aprovou, em março de 2020 e em caráter emergencial, medidas socioeconômicas de execução imediata, dentre as quais, o *Standstill*, uma suspensão temporária por prazo de até seis meses de todo o serviço da dívida de empréstimos contratados junto ao BNDES, nas modalidades direta e indireta, com o objetivo de dar folego financeiro às companhias em um período de retração de receitas e dificuldades de obtenção de novas linhas de crédito, conforme demonstrado na nota 29 de Eventos Subsequentes.

Estão elegíveis a aderir à medida apenas as companhias que estejam em dia com todas as obrigações contratuais decorrentes dos contratos com o BNDES. Uma vez elegível a aderir a medida, as companhias devem formalizar seu pedido de adesão junto ao BNDES, a formalização dessa adesão será objeto de assinatura de aditivo contratual.

A Sociedade foi considerada elegível e teve seu pedido de adesão aceito pelo BNDES. A partir de 15 de abril de 2020, já não efetuaram o pagamento de parcela de principal e juros, e assim se sucederá até 15 de setembro de 2020, voltando o pagamento ao normal a partir de 15 de outubro de 2020 inclusive. Todas as parcelas não pagas durante o período de vigência do *Standstill* serão incorporadas no saldo devedor a cada evento, o qual será exigido nos termos e prazos dos contratos vigentes.

Ainda em parceria com o BNDES, a Sociedade firmou apoio ao UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), na ajuda de populações mais vulneráveis. A Sociedade anunciou a doação de R\$300 de uma linha de crédito do BNDES para a compra e distribuição de kits com itens de higiene e alimentação, folhetos informativos para famílias vulneráveis nas favelas e periferias do Rio de Janeiro e São Paulo.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Em virtude do reconhecimento do estado de calamidade pública decorrente da pandemia, por meio do Decreto Legislativo nº 6 de 20 de março de 2020, o Governo Federal, através do Ministério da Economia, implementou medidas tributárias e não tributárias com fito de preservação do fluxo de caixa das companhias brasileiras, tendo em vista o exposto na (i) Portaria nº 139/2020, (ii) Medida Provisória nº 932/2020; e (iii) Medida Provisória nº 927/2020.

- (i) Portaria nº 139 de 3 de abril de 2020, possibilitou as pessoas jurídicas diferirem o pagamento do PIS e COFINS (art. 1º) e Contribuições Previdenciária Patronal (art. 2º) das competências março/2020 e abril/2020 (vencimentos: abril e maio, respectivamente) para o vencimento das competências dos meses julho/2020 e setembro/2020 (vencimentos: agosto e outubro, respectivamente).
- (ii) Medida Provisória nº 932 de 31 de março de 2020 reduziu as alíquotas aplicáveis ao das contribuições parafiscais destinadas a entidades privadas de serviços (assistência) social e de formação profissional vinculada ao sistema sindical (Sistema S), até 30 de junho de 2020.
- (iii) Medida Provisória nº 927 de 22 de março de 2020, possibilitou as pessoas jurídicas a: *a*) diferirem o pagamento do FGTS (art. 19) das competências dos meses de março, abril e maio para as competências imediatamente subsequentes, podendo inclusive ser pagamento parcelados, conforme estabelece o artigo 20 do referido diploma normativa; *b*) antecipação de férias individuais; *c*) postergação do pagamento da remuneração de férias até o 5º (quinto) dia útil do mês imediatamente subsequente ao gozo das férias; e *d*) a concessão de um terço de férias em abono dar-se-á, única e exclusivamente, mediante concordância do empregador (parágrafo único, art. 8º).

A Sociedade adotou estes benefícios previstos nas medidas tributárias e não tributárias (FGTS) implementadas pela União, através do diferimento de tributos e do FGTS, redução das alíquotas do sistema S na determinação das contribuições parafiscais destinadas a outras entidades, concessão de férias antecipadas, postergação do pagamento da remuneração de férias e abono pecuniário de férias.

Ressalta-se, por fim, que as medidas mencionadas acima não excluem a adoção de medidas adicionais e complementares, até o momento não adotadas, como por exemplo aquelas previstas no Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda (Medida Provisória nº 936/2020).

3. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas de acordo com Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis da Fernão Dias S.A. do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (última demonstração contábil anual). As demonstrações contábeis intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). Contudo, as informações contábeis intermediárias contêm notas explicativas que explicam os eventos e transações significativas, que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Sociedade desde a sua última demonstração contábeis anual.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foram autorizadas pela Diretoria em 18 de junho de 2020.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Sociedade conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de empréstimos e financiamentos bancários, bem como suas debêntures conforme os prazos divulgados nas notas explicativas 12 e 13.

A Sociedade reconheceu um prejuízo de R\$ 18.244 mil para o período findo em 31 de março de 2020 e, nessa data, o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 154.264 (R\$196.248 em 31 de dezembro de 2019). No entanto

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

a Sociedade adquiriu novos contratos de empréstimos e financiamentos conforme demonstrados na nota explicativa 29 de Eventos Subsequentes.

A Administração antecipa que quaisquer obrigações requeridas de pagamentos adicionais serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações alternativas de recursos. A Administração tem acesso aos acionistas e planos de aumento de capital, se for necessário.

A Administração reconhece que existe a possibilidade de uma certa incerteza sobre a capacidade da Sociedade para cumprir com às suas necessidades de financiamento e para refinarçar ou pagar seus empréstimos bancários à medida que vencem. No entanto, conforme descrito acima, a administração tem uma expectativa razoável de que a Sociedade terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível e, portanto, com base no seu julgamento, concluiu que a incerteza remanescente não é material.

Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Sociedade utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Sociedade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pela Sociedade durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas na última demonstração contábil anual.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias são as mesmas que as aplicadas na última demonstração contábil anual.

Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Como parte do compromisso do CPC em adotar no Brasil todas as alterações introduzidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*” nas IFRSs, alterações em determinados pronunciamentos contábeis já foram divulgadas pelo IASB, as quais ainda não estão vigentes e a Sociedade não adotou de forma antecipada para a preparação dessas Informações contábeis intermediárias.

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

Não há outras normas ou interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

Reapresentação do fluxo de caixa em 31 de março de 2019.

Reapresentação de valores correspondentes

(a) Adequação de classificação - IAS 7 (CPC 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade entendeu que deve ser mais adequadamente classificado na rubrica de Aplicações Financeiras todo e qualquer título de investimento diferente de “LFT e CDB”, sendo estes “Letra Financeira, NTN, LTN e outros”, que estavam classificados na rubrica Caixa e equivalentes de caixa nas suas demonstrações contábeis. A melhor classificação nas respectivas rubricas foi efetuada reapresentando cada um dos valores nas demonstrações contábeis afetadas em períodos anteriores.

Os impactos nas demonstrações dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2019, são como segue:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

	Originalmente Apresentada 31.03.2019	Reclassificação	Reapresentado 31.03.2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo líquido do período	(15.678)	-	(15.678)
Ajustes para conciliar o lucro líquido com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	32.128	-	32.128
Baixa de ativos permanentes	110	-	110
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.121)	-	(8.121)
Receita com aplicações financeiras vinculadas	(394)	-	(394)
Juros e variações monetárias de empréstimos	13.890	-	13.890
Juros e variações monetárias de debêntures	1.688	-	1.688
Despesa/(receita) financeira dos ajustes a valor presente	2.678	-	2.678
Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	1.530	-	1.530
Constituição (reversão) de provisão para manutenção	24.469	-	24.469
Redução (aumento) dos ativos operacionais:			
Contas a receber	(598)	-	(598)
Contas a receber - partes relacionadas	(93)	-	(93)
Despesas antecipadas	909	-	909
Impostos a recuperar	(172)	-	(172)
Outros créditos	52	-	52
Depósitos judiciais	(687)	-	(687)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Fornecedores	(99)	-	(99)
Fornecedores - partes relacionadas	29	-	29
Cauções contratuais de fornecedores	272	-	272
Direito de uso pagos	(894)	-	(894)
Obrigações sociais	729	-	729
Obrigações fiscais	160	-	160
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais	(1.060)	-	(1.060)
Taxa de Fiscalização	31	-	31
Custo de transação - empréstimo	115	-	115
Pagamento de juros	(12.691)	-	(12.691)
Outras contas a pagar	(3.646)	-	(3.646)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	34.657	-	34.657
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de itens do ativo imobilizado	(378)	-	(378)
Aquisições de itens do intangível	(62.648)	-	(62.648)
Aplicação financeira	(152)	(3.346)	(3.498)
Aplicações financeiras vinculadas	255	-	255
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(62.923)	(3.346)	(66.269)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento de debêntures - principal	(1.409)	-	(1.409)
Pagamentos empréstimo - principal	(14.832)	-	(14.832)
Aumento de Capital	51.000	-	51.000
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	34.759	-	34.759
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.493	(3.346)	3.147
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	19.412	(5.093)	14.319
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	25.905	(8.439)	17.466

As reclassificações efetuadas não alteram o total dos ativos, o patrimônio líquido e o lucro líquido, bem como não impactam *covenants* financeiros.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão representados por:

<u>Caixa e equivalentes de caixa</u>	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Caixa e contas bancárias	1.945	2.497
Fundos de investimentos	2.793	8.322
Total	4.738	10.819
<u>Aplicações financeiras</u>	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Fundos de investimentos	14.911	12.500
Total	14.911	12.500

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Os recursos aplicados por meio de fundos de investimentos possuem liquidez imediata, estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e possuem remuneração equivalente, na média de 73,2% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (96,8% em 31 de dezembro de 2019). Todos os recursos aplicados são mantidos com a finalidade de atender as necessidades de liquidez da Sociedade.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representados por:

	31.03.2020		31.12.2019
	Circulante	Não Circulante	Circulante
Pedágio eletrônico a receber	16.370	-	17.911
Cupons de pedágio a receber	709	-	689
Cartões de pedágio a receber	144	-	94
Receitas acessórias a receber (a)	3.538	2.005	4.497
Outras receitas a receber	66	-	11
Total	20.827	2.005	23.202

(a) Receita acessória referente ao uso da faixa de domínio para passagem de fibra óptica, cabos de energia e regularização de acessos.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019. O prazo médio de vencimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que apresentam um período maior de recebimento conforme negociação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio da Sociedade.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação entre a taxa efetiva e nominal do imposto de renda e a contribuição social

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa nominal do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019 é como segue:

	31.03.2020	31.03.2019
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(27.639)	(23.799)
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	9.397	8.092
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Outras diferenças permanentes	(2)	29
Total	9.395	8.121
Imposto de renda e contribuição social:		
Diferido	9.395	8.121
	9.395	8.121
Alíquota efetiva de impostos	(34%)	(34%)

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Saldos patrimoniais estão representados por :

	Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	
	31.03.2020	31.12.2019
<u>Não circulante</u>		
<u>Diferenças temporárias ativas</u>		
Prejuízo fiscal (a)	429.044	426.054
Provisão de participação nos lucros	2.850	2.546
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios (b)	5.765	6.386
Outras provisões	2.208	3.357
Provisão para manutenção de rodovias	118.788	91.804
Amortização acumulada de obras futuras	18.434	17.453
Arrendamentos - (CPC 06 (R2))	274	258
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Estorno de capitalização de juros	587	587
Amortização estorno de capitalização de juros	(170)	(159)
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	577.780	548.286
Alíquota nominal	34%	34%
Total	196.445	186.417
<u>Diferenças temporárias passivas</u>		
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	2.745	(5.666)
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(76.678)	(76.678)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	22.159	21.100
Base de cálculo diferenças temporárias passivas	(51.774)	(49.912)
Alíquota nominal	34%	34%
Total	(17.603)	(16.970)
Base do imposto de renda e contribuição social	178.842	169.447

Movimentos de resultados representados por:

	31.03.2020	31.03.2019
Prejuízo fiscal	2.990	15.734
Provisão de participação nos lucros	304	611
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	(621)	470
Outras provisões	(1.149)	(409)
Provisão para manutenção de rodovias	26.984	5.843
Amortização acumulada de obras futuras	981	931
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	(2.921)	1.034
Pis e Cofins s/receitas	-	(1.588)
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	16	210
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14		
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	1.059	1.056
Amortização estorno de capitalização de juros	(11)	(8)
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	27.632	23.884
Alíquota nominal	34%	34%
Total	9.395	8.121

(a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, suportados por projeções de resultados tributáveis futuros.

(b) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções.

(c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei nº 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

Os estudos técnicos de viabilidade da Sociedade, apresentam expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, trazidos a valor presente, estão fundamentadas em estudo técnico de viabilidade, que permitam a realização do ativo fiscal diferido.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício a findar-se em:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

<u>Impostos diferidos</u>	<u>Ativo não circulante</u>
2020	-
2021	1.130
2022	9.824
2023	19.641
2024	29.275
2025	36.393
Após 2025	100.182
	<u>196.445</u>

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas no ativo não circulante para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. A seguir breve descrição dessas obrigações:

BNDES

A Sociedade deve depositar em conta de pagamento de instituição financeira 51% da arrecadação das praças de pedágio. Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta de reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais, os recursos excedentes são transferidos para conta-corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento com o BNDES, o valor mínimo equivalente a soma das prestações pagas nos 3 (três) últimos meses, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Em 31 de março de 2020 o saldo é de R\$ 28.889 (29.216 em 31 de dezembro de 2019), aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira, essas aplicações foram remuneradas em média a 90,39% da variação do CDI.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

9. DIREITO DE USO

A movimentação de saldos do ativo direito de uso é evidenciada no quadro abaixo, conforme a classe de cada ativo:

	Guinchos (a)	Atendimento pré-hospitalar (b)	Veículos (c)	Veículos operacionais (d)	Computadores e periféricos (e)	Imóveis (f)	Total
Custo direito de uso							
Saldo em 31.12.2019	5.223	3.075	651	1.125	521	181	10.776
Adições	143	90	-	-	-	-	233
Saldo em 31.03.2020	5.366	3.165	651	1.125	521	181	11.009
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2019	(2.089)	(1.060)	(442)	(408)	(268)	(42)	(4.309)
Amortização	(539)	(250)	(105)	(89)	(56)	(12)	(1.051)
Saldo em 31.03.2020	(2.628)	(1.310)	(547)	(497)	(324)	(54)	(5.360)
Direito de uso líquido							
Saldo em 31.12.2019	3.134	2.015	209	717	253	139	6.467
Saldo em 31.03.2020	2.738	1.855	104	628	197	127	5.649
Taxas de amortização - a.a.	40%	34%	68%	36%	51%	24%	
	Guinchos (a)	Atendimento pré-hospitalar (b)	Veículos (c)	Veículos operacionais (d)	Computadores e periféricos (e)	Imóveis (f)	Total
Custo direito de uso							
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-	-	-	-
Adoção Inicial	5.223	3.075	651	1.125	521	157	10.752
Saldo em 31.03.2019	5.223	3.075	651	1.125	521	157	10.752
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	(522)	(335)	(119)	(126)	(71)	(10)	(1.183)
Saldo em 31.03.2019	(522)	(335)	(119)	(126)	(71)	(10)	(1.183)
Direito de uso líquido							
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31.03.2019	4.701	2.740	532	999	450	147	-
Taxas de amortização - a.a.	40%	34%	68%	36%	51%	24%	

- (a) Refere-se a locação de guinchos para operação na rodovia.
 (b) Refere-se a locação de ambulâncias para atendimento pré-hospitalar.
 (c) Refere-se a veículos administrativos.
 (d) Refere-se a veículos para inspeção de tráfego e outras atividades operacionais.
 (e) Refere-se a locação de computadores e impressoras.
 (f) Refere-se a locação de sedes administrativas, pedreiras e terrenos

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

10. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2019	2.650	2.978	5.765	4.241	15.634
Adições	-	-	40	-	40
Saldo em 31.03.2020	2.650	2.978	5.805	4.241	15.674
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2019	(1.130)	(901)	(4.332)	(1.027)	(7.390)
Depreciações	(57)	(75)	(115)	(88)	(335)
Saldo em 31.03.2020	(1.187)	(976)	(4.447)	(1.115)	(7.725)
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2019	1.520	2.077	1.433	3.214	8.244
Saldo em 31.03.2020	1.463	2.002	1.358	3.126	7.949
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%	
	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2018	2.593	1.723	5.582	4.064	13.962
Adições	36	187		155	378
Transferências/reclassificações		(69)	-		(69)
Alienações/baixas		(13)	-		(13)
Saldo em 31.03.2019	2.629	1.828	5.582	4.219	14.258
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2018	(797)	(713)	(3.840)	(802)	(6.152)
Depreciações	(57)	(27)	(144)	(88)	(316)
Transferências/reclassificações	-	13	-		13
Saldo em 31.03.2019	(854)	(727)	(3.984)	(890)	(6.455)
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2018	1.796	1.010	1.742	3.262	7.810
Saldo em 31.03.2019	1.775	1.101	1.598	3.329	7.803
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%	

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

11. INTANGÍVEL E INTANGÍVEL EM ANDAMENTO)

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Total do intangível	Intangível em andamento (b)	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2019	2.305.216	5.513	2.311.075	48.610	2.359.685
Adições	13.369	-	13.369	6.144	19.513
Transferências/reclassificações	78	-	(268)	268	-
Alienações/baixas	(62)	-	(62)	-	(62)
Saldo em 31.03.2020	<u>2.318.601</u>	<u>5.513</u>	<u>2.324.114</u>	<u>55.022</u>	<u>2.379.136</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2019	(623.361)	(2.582)	(625.943)	-	(625.943)
Amortizações	(32.043)	(95)	(32.138)	-	(32.138)
Transferências/reclassificações	99	(99)	-	-	-
Alienações/baixas	20	-	20	-	20
Saldo em 31.03.2020	<u>(655.285)</u>	<u>(2.776)</u>	<u>(658.061)</u>	<u>-</u>	<u>(658.061)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2019	1.681.855	2.931	1.685.132	48.610	1.733.742
Saldo em 31.03.2020	1.663.316	2.737	1.666.053	55.022	1.721.075
Taxas de amortização - a.a. (c)	5%	20%			

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Total do intangível	Intangível em andamento (b)	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2018	2.227.516	4.613	2.232.129	28.659	2.260.788
Adições	11.466	10.777	22.243	9.546	31.789
Transferências/reclassificações	263	-	263	(194)	69
Alienações/baixas	(135)	-	(135)	-	(135)
Saldo em 31.03.2019	2.239.110	15.390	2.254.500	38.011	2.292.511
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2018	(498.406)	(2.347)	(500.753)	-	(500.753)
Amortizações	(29.366)	(1.263)	(30.629)	-	(30.629)
Alienações/baixas	25	-	25	-	25
Saldo em 31.03.2019	(527.747)	(3.610)	(531.357)	-	(531.357)
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2018	1.729.110	2.266	1.731.376	28.659	1.760.035
Saldo em 31.03.2019	1.711.363	11.780	1.723.143	38.011	1.761.154
Taxas de amortização - a.a. (c)	5%	20%			

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.
- (b) Intangível em andamento, refere-se a obras e serviços em andamento nas rodovias, conforme previstos no contrato de concessão, estes ativos possuem características de ativo de contratos, o qual a política da Sociedade é divulgar em conjunto com os demais ativos intangível. Sendo como principal natureza a execução de marginais, acostamentos, obras de arte especiais, terraplenagem, sinalização e outros.
- (c) Amortizado linearmente até o prazo da concessão, o qual não excede a vida útil dos bens individualizados.

No exercício findo em 31 de março de 2020, a Sociedade capitalizou o montante de R\$ 1.076 (R\$ 788 em 31 de março de 2019) referente aos custos de financiamentos e debêntures atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média anual de capitalização, em relação aos valores principais das dívidas, em 2020 foi de 0,43% e em 2019 0,33% , do total de juros provisionados no período, vide nota 12 e 13.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

12. FINANCIAMENTOS

A composição dos financiamentos é como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Taxa de juros efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Garantia</u>	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+3,05% a.a.	mar/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	379.603	396.208
Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+3,25% a.a.	dez/29	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	125.445	127.569
				505.048	523.777
			Custo de transação	(3.820)	(3.932)
			Total Geral	501.228	519.845
			Circulante	79.242	77.051
			Não circulante	421.986	442.794
			Total	501.228	519.845

Estão representados por:

Moeda nacional	31.03.2020			31.03.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	77.499	446.278	523.777	66.781	520.599	587.380
Juros provisionados	10.129	-	10.129	14.039	-	14.039
Amortização de principal	(18.570)	-	(18.570)	(14.832)	-	(14.832)
Pagamento de juros	(10.286)	-	(10.286)	(12.691)	-	(12.691)
Transferência	20.806	(20.808)	(2)	16.870	(16.870)	-
	<u>79.578</u>	<u>425.470</u>	<u>505.048</u>	<u>70.167</u>	<u>503.729</u>	<u>573.896</u>
Custo de transação	(336)	(3.484)	(3.820)	(446)	(3.819)	(4.265)
Saldo final	<u>79.242</u>	<u>421.986</u>	<u>501.228</u>	<u>69.721</u>	<u>499.910</u>	<u>569.631</u>

Em 31 de março de 2020, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2021	62.677
2022	89.519
2023	96.826
2024	70.528
Após 2025	105.920
	<u>425.470</u>

Os contratos de financiamento dos investimentos de longo prazo com o BNDES possuem cláusulas que, se descumpridas, podem implicar vencimento antecipado. As principais são:

- 1) Não devem realizar distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório, pagamento de juros sobre o capital próprio, pagamento de juros dos mútuos, ou amortização de principal desses mútuos quando o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD for inferior a 1,3, o qual será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$ICSD = \left(\frac{\text{Geração de Caixa da Atividade}}{\text{Serviço da Dívida}} \right)$$

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Onde:

Geração de Caixa da Atividade	Serviço da Dívida	EBITDA
(+) EBITDA	(+) Amortização de principal	(+) Lucro líquido
(-) Imposto de renda	(+) Pagamentos de juros	(+) Despesa/receita financeira líquida
(-) Contribuição social		(+) Depreciações e amortizações
		(+) Provisão para imposto de renda e contribuição social
		(+) Outras despesas/receitas líquidas não operacionais (*)

(*) Não existem saldos considerados como outras despesas e receitas não operacionais

- 2) Não apresentar saldo devedor que represente mais de 15% (quinze por cento) da Receita Bruta auferida no exercício anual anterior. Exclusivamente para o fim de verificação adotam-se as seguintes definições:

Receita Bruta: receita bruta apurada conforme a legislação contábil vigente, auferida no exercício anual anterior.

Saldo devedor: saldo de dívidas contratadas e efetivamente tomadas junto a terceiros, incluindo principal, juros e todos os demais encargos, estando excluídos desse cômputo os valores referentes:

- i) à contratação de financiamentos cuja finalidade seja exclusivamente a aquisição de equipamentos para a operação da Emissora;
 - ii) aos mútuos concedidos à Emissora por qualquer acionista, desde que a taxa de juros não esteja superior a 2% (dois por cento) acima do CDI (Certificado de Depósito Interbancário, divulgado pela CETIP) ou 8% (oito por cento) acima do IPCA, conforme o indexador da taxa de juros do contrato de mútuo; e
 - iii) ao saldo devedor referente ao crédito decorrente dos contratos de financiamento junto ao BNDES e dos demais contratos de financiamento cujo o BNDES tenha autorizado previamente.
- 3) Manter uma relação mínima de 20% (vinte por cento) entre "Patrimônio Líquido" e "Passivo Total".

A Sociedade está adimplente em relação às cláusulas restritivas financeiras mencionadas acima, na data das informações contábeis intermediárias.

O valor justo dos financiamentos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, consideram-se os valores contábeis desses instrumentos financeiros equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

13. DEBÊNTURES

A composição das debêntures é como segue:

Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	31.03.2020	31.12.2019
4ª emissão - Série única	65.000	IPCA+7,53% a.a	set/26	86.890	85.903
				<u>86.890</u>	<u>85.903</u>
			Custo de transação	(144)	(147)
			Total	86.746	85.756
			Circulante	253	1.790
			Não circulante	86.493	83.966
			Total	86.746	85.756

Os saldos estão representados por:

Moeda local	31.03.2020			31.03.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	1.812	84.091	85.903	1.614	78.149	79.763
Juros provisionados	1.579	964	2.543	1.436	890	2.326
Amortização de principal	(1.558)	-	(1.558)	(1.409)	-	(1.409)
Transferências	(1.558)	1.560	2	(1.409)	1.409	-
	<u>275</u>	<u>86.615</u>	<u>86.890</u>	<u>232</u>	<u>80.448</u>	<u>80.680</u>
Custo de transação	(22)	(122)	(144)	(22)	(144)	(166)
Saldo final	<u>253</u>	<u>86.493</u>	<u>86.746</u>	<u>210</u>	<u>80.304</u>	<u>80.514</u>

As debêntures não conversíveis em ações foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	Data emissão	Valor nominal	Valor nominal unitário	Data integralização	Valor subscrito
4ª emissão - Série única	15.05.2016	65.000	1.000	14.11.2016	67.540
		<u>65.000</u>			<u>67.540</u>

Em 31 de março de 2020 as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das debêntures apresentam vencimento após 2022.

As debêntures da 4ª emissão da Sociedade são garantidas por:

1. Cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da emissora.
2. Penhor de 100% das ações de titularidade da emissora.
3. Cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão.

As escrituras de emissão da 4ª emissão da Sociedade possuem as mesmas cláusulas restritivas do contrato com o BNDES apresentada na Nota Explicativa de Empréstimos e Financiamentos.

Em 31 de março de 2020 a Sociedade não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais financeiras pactuadas nas debêntures.

14. FORNECEDORES E CAUÇÕES CONTRATUAIS

Em 31 de março de 2020 o saldo de R\$ 11.594 (R\$9.987 em 31 de dezembro de 2019), refere-se a fornecedores e prestadores de serviços. O saldo de R\$ 9.205 (R\$10.197 em 31 de dezembro de 2019) refere-se a cauções contratuais de fornecedores e prestadores de serviços registrados de acordo com as condições estabelecidas em contrato

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

prevendo retenção de 5% do valor dos serviços. Esses saldos estão relacionados predominantemente à concessão e incluem gastos com itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

15. ARRENDAMENTO MERCANTIL A PAGAR

A movimentação de saldos de arrendamento mercantil a pagar é apresentada no quadro abaixo:

	31.03.2020		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31.12.2019	3.942	2.783	6.725
Adições	233	-	233
Utilizações	(1.166)	-	(1.166)
Ajuste a valor presente	132	-	132
Transferências	871	(871)	-
Saldo em 31.03.2020	<u>4.012</u>	<u>1.912</u>	<u>5.924</u>
	31.03.2019		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31.12.2018	-	-	-
Adições	4.518	6.234	10.752
Utilizações	(1.298)	-	(1.298)
Ajuste a valor presente	210	-	210
Transferências	537	(537)	-
Saldo em 31.03.2019	<u>3.967</u>	<u>5.697</u>	<u>9.664</u>

Em 31 de março de 2020, as parcelas de longo prazo relativas aos arrendamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2021	1.770
2022	128
2023	14
	<u>1.912</u>

Em 31 de março de 2020, as despesas relativas a pagamentos não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamentos é como segue:

	31.03.2020		31.12.2019	
	Contratos com prazo inferior a 12 meses	Contratos de baixo valor (de até R\$5)	Contratos com prazo inferior a 12 meses	Contratos de baixo valor (de até R\$5)
Outros	-	-	2	3
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2</u>	<u>3</u>

(*) Das utilizações, os pagamentos efetuados no exercício findo em 31 de março de 2020, referentes aos arrendamentos realizados, foram de R\$ 773.

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras e despesas administrativas.

Os saldos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 e as transações realizadas em 31 de março de 2020 e de 2019, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

<u>Ativo circulante</u>	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
<u>Controladora/Outras partes relacionadas</u>		
Contas a receber:		
Fluminense S.A. (a)	63	35
Total do ativo circulante	<u>63</u>	<u>35</u>
<u>Passivo circulante</u>		
<u>Controladora/Outras partes relacionadas</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A. - controladora (a)	2.869	2.692
Autovias S.A. (b)	62	62
Centrovias S.A. (b)	62	62
Fluminense S.A. (b)	25	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (a)	<u>2.217</u>	<u>68</u>
Total do passivo circulante	<u>5.235</u>	<u>2.884</u>
<u>Passivo não circulante</u>		
<u>Controladora/Outras partes relacionadas</u>		
Debêntures a pagar:		
Arteris S.A. (c)	<u>39.552</u>	<u>37.146</u>
Total do passivo não circulante	<u>39.552</u>	<u>37.146</u>

<u>Contas de Resultado:</u>	31.03.2020		31.03.2019	
	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (c)/(d)	Despesas gerais (a)	Despesas gerais (a)
<u>Controladora</u>				
Arteris S.A.	-	(477)	(2.353)	(2.430)
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Fluminense S.A.	-	-	(67)	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(70)	-	-	-
Total	<u>(70)</u>	<u>(477)</u>	<u>(2.420)</u>	<u>(2.430)</u>

(*) Referem-se a juros de dívidas com partes relacionadas que foram capitalizados.

- (a) Referem-se a despesas administrativas pagas por outras partes relacionadas, que serão reembolsadas, como por exemplo aluguel, gastos corporativos com a Sociedade, dentre outras, com vencimento médio de 45 dias e são remuneradas a preço de custo.
- (b) Refere-se a serviços de controle de qualidade direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, com regime de contratação por preço contratual, fixo e reajustes conforme variação do índice IPCA a partir do 13º mês, vigência de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020.
- (c) Decorrentes da 5ª emissão de debêntures série única não conversíveis em ações celebrado com a Arteris para execução do plano de investimentos emitidas em 20 de maio de 2019. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescido do spread respectivamente de 1% ao ano, com vencimento do principal e juros em 31 de dezembro de 2021.

Além das operações anteriormente mencionadas a Latina Manutenção de Rodovias realizou obras nas rodovias, registradas no intangível da Sociedade no valor de R\$ 2.285 (R\$217 em 31 de março de 2019), em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

No decorrer do exercício findo de 31 de março de 2020, a Sociedade reconheceu o montante de R\$488 a título de remuneração e encargos de seus administradores, adicionado de R\$144 relativo ao rateio da Holding, que totaliza R\$ 632 (R\$161 e R\$ 522, respectivamente, totalizando R\$ 683 em 31 de março de 2019), conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sendo a remuneração global anual sem encargos de até R\$1.400. Os administradores estão sujeitos a remuneração por participação nos resultados de acordo com suas metrcas.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos, benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações.

As transações com partes relacionadas são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

17. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação nos Resultados - PPR anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o PPR registrados em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, respectivamente, na rubrica "Obrigações sociais" são de R\$2.850 e R\$2.546.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

18. PROVISÕES**Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios**

A movimentação dos saldos dos riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios durante o período findo em 31 de março de 2020 e de 2019 é conforme segue:

	<u>31.12.2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>31.03.2020</u>
Cíveis	922	904	(145)	(751)	930
Trabalhistas	1.992	1.938	(1.359)	(1.208)	1.363
Regulatório	3.472	-	-	-	3.472
Total	6.386	2.842	(1.504)	(1.959)	5.765

	<u>31.12.2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>31.03.2019</u>
Cíveis	511	911	(158)	(568)	696
Trabalhistas	500	853	(76)	(492)	785
Regulatório	3.432	-	-	-	3.432
Total	4.443	1.764	(234)	(1.060)	4.913

A Sociedade é parte em processos regulatórios administrativos movidos pela ANTT. Periodicamente a Sociedade realiza revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes. Em 31 de março de 2020, a Sociedade provisionou processos cuja probabilidade de perda foi classificada como provável por seus assessores jurídicos totalizando R\$3.472 (R\$3.472 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$10.008 em 31 de março de 2020 (R\$9.101 em 31 de dezembro de 2019).

Os depósitos judiciais no montante de R\$18.101 em 31 de março de 2020 (R\$18.631 em 31 de dezembro de 2019) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Este saldo é composto em sua maioria por desapropriações e autos de infração impostos pela ANTT.

Provisão para manutenção

A provisão para manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção, de acordo com o contrato de concessão o ciclo é de 4 anos.

Provisão para investimentos

A provisão para investimentos é calculada considerando os valores até o final da concessão com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos na construção e melhoria de rodovias.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os exercícios findos em 31 de março de 2020 e de 2019 é conforme segue:

	Circulante		Não circulante		Total	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2019	65.815	56.169	4.526	35.635	70.341	91.804
Adições/Reversões	-	11.263	2.572	24.571	2.572	35.834
Utilizações	(3)	(10.655)	-	-	(3)	(10.655)
Ajuste a valor presente	-	-	(2.921)	1.805	(2.921)	1.805
Transferências	(47.907)	283	47.907	(283)	-	-
Saldo em 31.03.2020	17.905	57.060	52.084	61.728	69.989	118.788

	Circulante		Não circulante		Total	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2018	-	53.088	66.109	31.321	66.109	84.409
Adições/Reversões	-	16.032	-	8.437	-	24.469
Utilizações	-	(20.060)	-	-	-	(20.060)
Ajuste a valor presente	-	-	1.034	1.434	1.034	1.434
Transferências	16.073	6.563	(16.073)	(6.563)	-	-
Saldo em 31.03.2019	16.073	55.623	51.070	34.629	67.143	90.252

Os pagamentos efetuados no exercício findo em 31 de março de 2020 referente às manutenções realizadas, foram de R\$ 7.209 (R\$ 29.677 em 31 de março de 2019).

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social subscrito em 31 de março de 2020 é de R\$1.536.885 (R\$ R\$1.536.885 em 31 de dezembro de 2019), compostos por 2.284.105.562 ações ordinárias e sem valor nominal (2.284.105.562 em 31 de dezembro de 2019), integralizadas pelo valor de R\$1.480.385 (R\$1.480.385 em 31 de dezembro de 2019).

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

20. RECEITAS

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício é como segue:

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Receita de serviços prestados	88.816	89.410
Receita de serviços de construção	16.214	31.045
Outras receitas	4.520	4.340
Receita bruta	<u>109.550</u>	<u>124.795</u>
ISSQN	(4.572)	(4.615)
PIS	(206)	(370)
COFINS	(959)	(1.711)
Outras deduções	(71)	-
Receita líquida	<u>103.742</u>	<u>118.099</u>

21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Custos:		
Com pessoal	(7.579)	(8.053)
Serviços de terceiros	(7.016)	(6.431)
Conservação	(6.591)	(6.735)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(597)	(442)
Consumo	(1.321)	(1.421)
Transportes	(1.468)	(1.447)
Verba de fiscalização	(3.899)	(3.776)
Seguros / Garantias	(676)	(871)
Provisão de manutenção em rodovias	(35.834)	(24.469)
Custos de serviços da construção	(16.214)	(31.045)
Depreciação / Amortização	(33.501)	(32.094)
Outros	(378)	(1.250)
Total	<u>(115.074)</u>	<u>(118.034)</u>
	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Despesas Gerais e Administrativas:		
Com pessoal	(2.608)	(2.435)
Serviços de terceiros	(717)	(752)
Manutenção de bens e conservação	(460)	(199)
Consumo	(222)	(222)
Transportes	(12)	(53)
Seguros/Garantias	(8)	(7)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	(1.338)	(1.530)
Comunicação e marketing	(46)	(111)
Indenizações à terceiros	(2)	(5)
Publicações legais	(160)	(140)
Depreciação / Amortização	(23)	(34)
Outros	(384)	(444)
Total	<u>(5.980)</u>	<u>(5.932)</u>

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

22. RESULTADO FINANCEIRO

Está representado por:

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	452	631
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	984	-
Créditos fiscais(*)	2.000	-
Outras receitas	-	1
Total	<u>3.436</u>	<u>632</u>
	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Despesas financeiras:		
Encargos financeiros(**)	(12.073)	(15.577)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	-	(2.678)
Outras despesas	(1.141)	(33)
Total	<u>(13.214)</u>	<u>(18.288)</u>

(*) Refere-se créditos fiscais na atualização de impostos a recuperar e recuperação de créditos com PIS e a COFINS

(**) Do total de R\$13.149 referente a juros de financiamentos, o valor de R\$1.076 foi capitalizado e reconhecido como adição de intangível no fluxo de caixa

23. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Total das adições de intangível, intangível em andamento e imobilizado	19.553	32.167
Juros capitalizados - financiamentos	(138)	(149)
Juros capitalizados - debêntures	(938)	(638)
	<u>18.477</u>	<u>31.380</u>
Aquisição (adições)	(18.477)	(31.380)
Depósitos judiciais para desapropriação	714	1.038
Fornecedores	4.371	(10.800)
Obrigações fiscais	73	(3.103)
Contas a pagar - partes relacionadas	768	(140)
Cauções contratuais	(959)	1.419
Realização manutenção IFRIC 12 em rodovias	(10.655)	(20.060)
Provisão para investimentos em rodovias	2.569	-
Total dos fluxos de caixa na compra de intangível e intangível em andamento	<u>(21.596)</u>	<u>(63.026)</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de períodos anteriores menos valores a pagar no período , que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível	(3.119)	(31.646)

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

24. PREJUÍZO POR AÇÃO

O cálculo básico de prejuízo por ação é feito por meio da divisão do prejuízo do trimestre, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre.

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do prejuízo básico e do prejuízo diluído por ação.

	31.03.2020	31.03.2019
<u>Básico/Diluído</u>		
Prejuízo do exercício	(18.244)	(15.678)
Número de ações durante exercício	2.284.106	2.134.106
Prejuízo por ação	<u>(0,0080)</u>	<u>(0,0073)</u>

Não há diferença entre prejuízo básico e prejuízo diluído por ação por não ter havido durante os exercícios findos em 31 de março de 2020 e de 2019, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações contábeis, conforme quadro a seguir:

	Nível	Mensuração (*)	31.03.2020		31.12.2019	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo						
Equivalentes de caixa	Nível 1	1	4.738	4.738	10.819	10.819
Aplicações financeiras	Nível 2	1	14.911	14.911	12.500	12.500
Contas a receber clientes	Nível 1	2	20.827	20.827	23.202	23.202
Contas a receber - partes relacionadas	Nível 2	2	63	63	35	35
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	1	28.889	28.889	29.216	29.216
			<u>69.428</u>	<u>69.428</u>	<u>75.772</u>	<u>75.772</u>
Passivo						
Empréstimos e financiamentos (**)	Nível 2	2	501.228	501.228	519.845	519.845
Debenture privada - partes relacionadas	Nível 2	2	39.552	39.552	37.146	37.146
Contas a pagar - partes relacionadas	Nível 2	2	5.235	5.235	2.884	2.884
Debêntures	Nível 2	2	86.746	86.746	85.756	85.756
Fornecedores e cauções contratuais	Nível 1	2	20.799	20.799	20.184	20.184
Taxa de fiscalização	Nível 1	2	1.300	1.300	1.276	1.276
Outras contas a pagar	Nível 1	2	8.645	8.645	8.105	8.105
Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	Nível 2	2	5.924	5.924	6.725	6.725
			<u>669.429</u>	<u>669.429</u>	<u>681.921</u>	<u>681.921</u>

(*) Mensuração: 1) Mensurados a valor justo por meio de resultado 2) Custo amortizado

(**) Vide nota 12

26. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Sociedade ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

a) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, IPCA e do CDI, relativos a financiamento e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 31 de março de 2020, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures e líquidos das aplicações financeiras.

Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	4,75%	5,94%	7,13%
Receita de aplicações financeiras	1.759	2.198	2.638
Juros a incorrer CDI líquido (*)	1.759	2.198	2.638
TJLP	5,09%	6,36%	7,64%
Juros a incorrer - BNDES (*)	(37.437)	(44.005)	(50.574)
Juros a incorrer TJLP líquido (*)	(37.437)	(44.005)	(50.574)
IPCA	3,50%	4,38%	5,25%
Juros a incorrer - Debêntures	(3.041)	(3.801)	(4.562)
Juros a incorrer IPCA líquido (*)	(3.041)	(3.801)	(4.562)
Juros a incorrer líquido	(38.719)	(45.608)	(52.498)

Fonte dos índices dos cenários apresentados: IPCA e CDI relatório Focus de 3 de abril de 2020, disponibilizados no website do Banco Central do Brasil - BACEN. TJLP consulta de séries, disponibilizado no website do Banco Central do Brasil - BACEN.

(*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando em conformidade com as divulgações requeridas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Sociedade incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Sociedade.

Em 31 de março de 2020 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$16.370 (R\$17.911 em 31 de dezembro de 2019) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Conectar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. e Move Mais Meios de Pagamentos Ltda, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui cartas de fiança firmadas por instituições financeiras para garantir a arrecadação das contas a receber com as empresas administradoras do sistema eletrônico de pagamento de pedágio.

c) Risco de liquidez e gestão de capital

Risco de liquidez é o risco de que a Sociedade irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Sociedade na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Sociedade.

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora Arteris S.A. gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de financiamentos e debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
BNDES Automático	9,05%	28.753	115.013	115.013	115.013	262.620	636.412
Debêntures - IPCA	12,28%	1.623	3.313	20.112	23.780	84.763	133.591
Fornecedores e cauções contratuais	0,00%	20.799	-	-	-	-	20.799
Fornecedores partes relacionadas	0,00%	5.235	-	-	-	-	5.235
Outras contas a pagar	0,00%	8.645	-	-	-	-	8.645
		<u>65.055</u>	<u>118.326</u>	<u>135.125</u>	<u>138.793</u>	<u>347.383</u>	<u>804.682</u>

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	01.04 a 30.06.2020	01.07 a 30.09.2020	01.10 a 31.12.2020	01.01 a 31.03.2021	Total
BNDES Automático	9,05%	-	-	28.753	28.753	57.506
Debêntures - IPCA	12,28%	-	1.623	-	1.610	3.233
Fornecedores e cauções contratuais	0,00%	20.799	-	-	-	20.799
Fornecedores partes relacionadas	0,00%	5.235	-	-	-	5.235
Outras contas a pagar	0,00%	8.645	-	-	-	8.645
		<u>34.679</u>	<u>1.623</u>	<u>28.753</u>	<u>30.363</u>	<u>95.418</u>

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A exploração de concessão pública de rodovias consiste no único negócio da Sociedade, sendo esse o único resultado operacional regularmente revisto pelo principal gestor das operações da Sociedade para as tomadas de decisões sobre recursos a serem alocados e para avaliação do seu desempenho.

A área geográfica de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias (clientes externos). Nenhum cliente externo representa mais do que dez por cento das receitas totais da Sociedade.

28. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

obras e dos bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários, todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 31 de março de 2020, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*) Responsabilidade civil	180.000 20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	182.337

(*) Por sinistro

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade contratou apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais proveniente de autos de infração ANTT para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. O valor dessa garantia em 31 de março de 2020 é de R\$8.496 (R\$8.496 em 31 de dezembro de 2019).

29. EVENTOS SUBSEQUENTESCovid-19

A Sociedade esclarece que, dado o cenário atual, é possível que o ritmo de execução das obras possa ser afetado, uma vez que grande parte das empresas prestadoras de serviços também estão em contingência enquanto perdura esse período de crise.

Além disso, ressalta que está envidando todos os esforços para manter o nível de serviços das operações nas rodovias administradas e que segue comprometida com a segurança de seus colaboradores bem como dos usuários das rodovias.

Ressalta ainda, que vem mantendo diálogo com as Agências Reguladoras visando garantir medidas conjuntas para minimizar os impactos na operação das rodovias administradas.

Caso a intensidade e duração do cenário de pandemia se intensifique em patamares não previstos, a Sociedade detém capacidade de gerenciamento, dado o seu acesso a mercados de crédito.

Não obstante aos efeitos da pandemia do COVID-19, a Sociedade continua monitorando os seus efeitos nos negócios nos meses subsequentes. Nesse sentido, de acordo com o acompanhamento diário de tráfego realizado pela Sociedade, foram comparados os veículos equivalentes dois períodos, sendo o primeiro compreendido entre de 01 a 30 de abril de 2020 e o segundo, entre 01 a 31 de maio de 2020, ambos comparados contra o mesmo período de 2019.

Os resultados foram de redução de 28,8% e 18,8% respectivamente. Foram comparadas também as receitas pedagógicas destes períodos, sendo que para abril totalizaram R\$21.025 em 2020 e R\$29.514 em 2019, em de maio apresentamos um total de R\$24.507 em 2020 contra R\$30.178 de 2019.

A Administração permanecerá monitorando e mensurando os impactos decorrentes da pandemia, visando avaliar eventuais efeitos econômico-financeiros que possam impactar as condições financeiras e patrimoniais além de comprometer a continuidade do negócio, como forma de preservar a adequada prestação dos serviços aos usuários da rodovia.

Integralizações

No dia 20 de abril de 2020 a sociedade recebeu o montante de R\$ 4 milhões referente a 8ª tranche da 5ª Emissão de Debêntures Privadas aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de maio de 2019.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Autopista Fernão Dias S.A.

Pouso Alegre - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Autopista Fernão Dias S.A. (“Sociedade”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes dos Fluxos de Caixa

Chamamos a atenção para a nota explicativa 4 às informações contábeis intermediárias que indica que os valores correspondentes relativos aos fluxos de caixa, em 31 de março de 2019 foram retificados. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (“DVA”) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, segundo critérios definidos nessa Norma e de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes, relativos aos balanços patrimoniais, em 31 de dezembro de 2019 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 20 de fevereiro de 2020, sem modificação. Os valores correspondentes, relativos às demonstrações, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2019 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório em 13 de maio de 2019 (exceto para as divulgações incluídas na nota explicativa nº 4 às informações financeiras intermediárias que tratam dos efeitos retrospectivos em 31 de março de 2019, cuja data é 19 de junho de 2020), sem modificação. Os valores correspondentes relativos à demonstração do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 19 de junho de 2020.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP-027666/F

Marcos Roberto Bassi

Contador CRC 1SP217348/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não foi instalado Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria Parecer

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da KPMG Auditores Independentes.

Declaração da Diretoria DF's

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2020.

Pouso Alegre, 18 de junho de 2020.

Diretoria

Sergio Moniz Barretto Garcia

Diretor Executivo de Operações

Marcelo de Afonseca e Silva

Diretor de Operações

Giane Luza Zimmer Freitas

Diretor de Assuntos Regulatórios

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº. 381/03 informamos que, no período findo em 31 de março de 2020, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

Pouso Alegre, 19 de junho de 2020.

Diretoria

Sergio Moniz Barretto Garcia

Diretor Executivo de Operações

Marcelo de Afonseca e Silva

Diretor de Operações

Giane Luza Zimmer Freitas

Diretor de Assuntos Regulatórios

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores